

Capítulo 46 - DOI:10.55232/1085002.46

**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**

Juliana Andreatta Faber, Adriana Gomes Alves

Esta pesquisa, vincula-se à linha de pesquisa de Políticas de Educação Básica e Superior e ao grupo de pesquisa Observatório de Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí. De abordagem qualitativa, a pesquisa tem por objetivo analisar como ocorre a inclusão dos alunos com altas habilidades/superdotação (AHSD), nos anos iniciais da rede municipal de ensino de Balneário Camboriú, SC, na visão da equipe gestora e do corpo docente. Por meio de uma pesquisa de campo exploratória em dois Centros Educacionais Municipais (escolas), que atendem alunos com AHSD e alunos com indicativos de AHSD que se encontram em processo de identificação, matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com dois professores de sala, dois professores de área, dois professores de AEE, dois supervisores, dois diretores dos centros educacionais selecionados e dois representantes da equipe do Departamento de Educação Especial do município responsáveis por este atendimento. No decorrer das entrevistas, buscaram-se informações importantes sobre o atendimento educacional ofertado aos alunos com altas habilidades/superdotação no município. A construção de dados coletados foram analisados, seguindo os passos da análise de conteúdo desenvolvida por Laurence Bardin. A partir desta análise percebemos a compreensão da equipe gestora e do corpo docente das escolas pesquisadas com relação à inclusão destes alunos. Caracterizamos o atendimento ofertado pelo município a estes alunos, apresentando quais estratégias são orientadas para a oferta deste atendimento educacional no ensino fundamental e no atendimento especializado. Incluso nestas estratégias, buscou-se compreender como o enriquecimento curricular e o Plano Educacional Individual (PEI), previsto pelo município, são implementados nos anos iniciais de forma a suprir as necessidades dos alunos com AHSD. O pressuposto teórico deste estudo está baseado nos referenciais de Renzulli (1978, 1986, 2004, 2014, 2016), Renzulli e Reis (1997, 2014) e de outros autores como Gardner (1983, 1995, 2000), Pérez (2008, 2018), Pérez e Freitas (2011, 2012, 2014, 2016) e Pérez e Renzulli (2022), que contribuem com as pesquisas voltadas aos alunos com altas habilidades/superdotação no âmbito educacional. Apesar das altas habilidades/Superdotação não ser um assunto recente, o processo de identificação e o atendimento a ser ofertado a estes alunos ainda é visto com muita complexidade pelos educadores em geral, carregados de barreiras e mitos que contribuem para a exclusão desse público. Os resultados da pesquisa apontam que há uma preocupação em ofertar o atendimento a estes alunos pelos responsáveis municipais e maioria dos demais profissionais envolvidos, porém ficou evidente a necessidade da priorização de formação continuada específica na área das AHSD, a serem ofertadas a todos os profissionais envolvidos no atendimento destes alunos.

A falta de informação permite que muitos mitos permaneçam entre os educadores, obstruindo o olhar, voltados às necessidades destes alunos, contribuindo com sua invisibilidade e com a falta do atendimento educacional que necessitam. Com relação ao atendimento ofertado a estes alunos nas escolas participantes da pesquisa, os resultados apontam que o município está buscando realizar o que se estabelece nas legislações vigentes, porém há uma discrepância entre as orientações propostas pelos responsáveis pela inclusão destes alunos no município e o que ocorre na realidade escolar. Concluiu-se que o PEI/PDI, adaptado pelo município a estes alunos, demonstrou-se um instrumento importante no atendimento educacional, os participantes da pesquisa compreendem sua importância, bem como a necessidade do enriquecimento curricular incluso nele; porém os resultados indicaram que há uma evidente falta de compreensão quanto à forma de elaboração deste instrumento, ainda se encontra muita insegurança por parte dos participantes, com relação à realização deste processo e em como prestar este enriquecimento no dia a dia escolar.

Palavras-chave: altas habilidades/superdotação. práticas pedagógicas. políticas públicas educacionais. atendimento educacional.

Referências Bibliográficas:

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado. Marília: ABPEE, 2012.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 356 p.

GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas habilidades/superdotação e a política educacional: uma cronologia de história de letras no papel e omissões na prática. Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais, v. 1, p. 307-332, 2018.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Encaminhamentos Pedagógicos com alunos com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: o cenário brasileiro. Educar em Revista, v. 41, p. 109-124, 2011.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Manual de identificação de altas habilidades/superdotação. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão. Políticas Públicas para as Altas Habilidades/Superdotação: incluir ainda é preciso. Revista Educação Especial, v. 27, n. 50, p. 627-640, set./dez. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14274>>. Acesso em: 19 jan. 2022.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; RENZULLI, Joseph S. From a Primary Source: Interview with Dr. Joseph Renzulli. RSEUS Revista Sudamericana de Educación, Universidad y Sociedad, Montevideo, vol.10, n.1, 96-109, mar., 2022. Disponível em: <https://plataformas.ude.edu.uy/revistas/rifedu/index.php/RSEUS>. Acesso em: 03 jan. 2023

RE NZULLI, Joseph S. Reflexões sobre a educação de superdotados: trabalhos críticos de Joseph S. Renzulli e Colegas / editados por Sally M. Reis, Ph. D. Estados Unidos: editor. II, 2016. 473

RE NZULLI, Joseph S. The three ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. In: STERNBERG, R. J.; DAVIDSON, J. E. (Eds.). Conceptions of giftedness. New York: Cambridge University Press, p. 53-92, 1986.

RE NZULLI, Joseph S. What Makes Giftedness? Reexamining a definition. Phi Delta Kappan, v. 60, n. 3, p. 180-184, 1978. Disponível em: <https://gseuphsdlibrary.files.wordpress.com/2013/03/what-makes-giftedness.pdf> Acesso em: 08 out. 22

RE NZULLI, Joseph S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. In: Revista Educação, Porto Alegre, ano 27, n. 1, v. 52, jan./abr. 2004.

RE NZULLI, Joseph. The schoolwide enrichment model: a comprehensive plan for the development of talents and giftedness. Revista Educação Especial, v. 27, n. 50, p. 539-562, 2014.

RE NZULLI, Joseph S.; REIS, Sally M. The Schoolwide Enrichment Model: A how-to guide for talent development. Waco, TX: Prufrock Press, 2014.

RE NZULLI, Joseph S. Introduction to identification of students for gifted and talented programs. In: S. M. REIS (Org. Serie) & J. S. RENZULLI (Org. Vol.), Essential Reading in Gifted Education: Identification of students for gifted and talented programs (Vol. 2., p. 23-34). Thousand Oaks, CA: Corwin Press & The National Association for Gifted Children. 2004.